

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

08 de março de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e fatos ligados à Batalha de Uhud.

Durante o curso da Batalha, quando Khalid bin Walid liderou um grupo dos coraixitas para avançar ao topo do monte onde estava o Santo Profeta (saw), este orou e orientou Hazrat Umar (ra), quem estava acompanhado de alguns poucos muhajirin, a lançar um ataque defensivo, com o qual ele conseguiu repelir o inimigo. O seguinte versículo do Sagrado Alcorão (3:140) foi revelado nesta ocasião: “Não afrouxeis, nem se aflijais; certamente, se fordes crentes, tereis a mão de cima”.

Após enterrar os mártires, é contado que o Santo Profeta (saw) voltou a Medina por volta do horário de Maghrib. Ele solicitou assistência para se dirigir até a mesquita por conta de seu cansaço e ferimentos, porém, não o requis na hora da oração de Isha, uma vez que já havia descansado um pouco e estava em melhores condições.

As mulheres muçulmanas demonstraram nobreza e muita paciência com os fatos ocorridos. Durante a volta do Santo Profeta (saw) para Medina, ele se encontrou com Hazrat Hamnah (ra), quem foi informada do martírio de seu irmão, Hazrat Abdullah bin Jahsh (ra), e de seu tio, mas se manteve paciente e orou apenas. Finalmente, ao ser também informada do martírio de seu marido, Hazrat Mussab bin Umér (ra), ela não conseguiu mais se conter e lágrimas passaram a escorrer por seu rosto. Vendo isso, o Santo Profeta (saw) disse que a relação existente entre marido e esposa é diferente de qualquer outro relacionamento.

Quando Hazrat Hind (ra) estava levando os corpos de seu irmão, filho e marido martirizados para Medina, ela encontrou Hazrat Aisha (ra). Ao ser perguntada sobre a situação da guerra, apesar de 3 familiares seus terem sido martirizados, ela disse que o Santo Profeta (saw) estava vivo e, assim sendo, tudo estava bem. Ela também recitou o versículo 33:26 do Sagrado Alcorão, em que é falado que Allah é o suficiente para os crentes em sua luta. É contado que em dado momento, seu camelo não quis mais caminhar para Medina, movendo-se apenas em direção de Uhud. Voltando ali, ela relatou o incidente ao Santo Profeta (saw). Ele lhe perguntou se seu marido havia feito algum juramento antes da batalha, ao que ela disse que ele jurou não voltar a seu povo de forma infortúnia e rezou por seu martírio. O Santo Profeta (saw) replicou dizendo que esse era o motivo. Pois quando algumas pessoas, como o marido dela, Hazrat Amr bin Jamúh (ra), fazem um juramento em nome de Deus, Ele o cumpre com toda certeza. Assim, os mártires de Uhud foram enterrados no local de Uhud.

Hazoor (aba) disse que deve continuar esses relatos em sermões futuros e falou sobre a situação do mundo. Ele urgiu por orações pelos palestinos, para que Allah Crie facilidades para eles. Por conta de suas ações e mentalidade depravadas, o inimigo insiste em destruí-los. As grandes potências parecem apenas manter as chamas da guerra. É Allah quem pode parar essas atrocidades. Ahmadis devem buscar realizar caridade para fonecer alimentos, remédios e outros suprimentos para os palestinos, levantando suas vozes em suas áreas pelo fim das injustiças. Que Allah também permita aos palestinos elevar o estado de suas orações e sua espiritualidade. Também há rumores de participação europeia e dos Estados Unidos na guerra russo-ucraniana. Que Deus proteja o mundo da destruição. Ahmadis devem manter suprimentos para até 3 meses em suas casas. O Califa (aba) também pediu orações pelos ahmadis do Iêmen e anunciou a oração de funeral do Sr. Tariq Cheema, um membro de muitas virtudes que foi martirizado no Paquistão.

